



Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa
17ª Legislatura

Samuel Moreira - Presidente

Enio Tatto: 1º Secretário

Edmir Chedid: 2º Secretário

Adilson Rossi: 3º Secretário

Marcos Martins: 4º Secretário

Chico Sardelli: 1º Vice-Presidente

Fernando Capez: 2º Vice-Presidente

Edson Ferrarini: 3º Vice-Presidente

Jooji Hato: 4º Vice-Presidente

Palácio 9 de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 124 • Número 48 • São Paulo, quinta-feira, 13 de março de 2014

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2013

MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

A abertura dos trabalhos legislativos é um dos momentos mais solenes da democracia, pois, nele vem o Poder Executivo prestar contas ao Poder Legislativo, e por seu intermédio, ao povo de São Paulo, das iniciativas e ações que desenvolveu no exercício anterior, conforme detalhado no Relatório de Atividades sintetizado na presente mensagem.

É também a ocasião adequada para o Executivo reiterar o seu reconhecimento a esse Egrégio Parlamento pelo intenso trabalho que, preservados os princípios da autonomia, independência e harmonia entre os poderes, foi desenvolvido conjuntamente.

Na educação, foram aprofundadas, ao longo de 2013, as ações relativas ao Programa Educação: Compromisso de São Paulo, rumo ao objetivo de tornar o sistema educacional paulista, até 2030, um dos 25 melhores do mundo. Destaque-se a valorização do capital humano, com a continuidade da política de melhoria salarial, que garantiu aos servidores aumento de mais 8%, e a realização de concurso para ingresso de 59 mil professores.

O aprimoramento das ações pedagógicas levou à implantação do programa "Novas Tecnologias, Novas Possibilidades", que nasce com a visão de posicionar a rede paulista como referência internacional em novas tecnologias educacionais, e inclui plataforma on line de objetos digitais de aprendizagem, além da disponibilização de adequada infraestrutura tecnológica nas unidades escolares.

Com o objetivo de consolidar as bases de um novo modelo de escola, ampliou-se a experiência de ensino integral para mais 69 unidades, distribuídas em 49 municípios de 38 Diretorias de Ensino, engajando 1.300 docentes e 19.012 estudantes. O Programa Escola da Família manteve abertas, nos finais de semana, 2.282 unidades escolares, propiciando cultura, esporte e lazer para milhares de pessoas.

Os instrumentos de gestão, nos órgãos centrais e regionais, foram aprimorados, para garantir atividades relevantes como a distribuição do material didático, a provisão de alimentação e de transporte, a disponibilização de infraestrutura tecnológica, a construção de novas escolas e a manutenção das já existentes.

Ações de engajamento da Rede e dos pais incluíram a adoção da Intranet, que vem divulgando legislação, informativos, instruções de serviço e orientações gerais aos servidores.

No setor dos Ensinos Técnico e Tecnológico, o Estado de São Paulo dispõe de uma instituição de excelência: o Centro Paula Souza, com suas ETECs, FATECs e Classes Descentralizadas. Em 2013, mais uma Escola Técnica Estadual – ETEC, a de Jandira, veio somar-se às 210 já existentes. Conjuntamente, elas oferecem 216 mil vagas, nos Ensinos Técnico, Integrado e Médio. Também as Faculdades de Tecnologia – FATECs ganharam mais uma unidade e agora são 56, com 64.624 alunos matriculados. Relativamente às Classes Descentralizadas, mais 20 unidades foram criadas. No mesmo ano, por parceria com a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura do Município de São Paulo, foram desenvolvidos cursos em 15 novas escolas estaduais e em 22 Centros Educacionais Unificados (CEUS), o que permitiu a abertura de mais de 82 mil vagas, em cursos técnicos e integrados.

Instituição de notória excelência é também a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Em 2013, ela recebeu cerca de 24 mil novas propostas de projetos de pesquisa e contratou mais de 11.500. O desembolso em pesquisas vigentes ultrapassou R\$ 1,08 bilhão, até novembro, e 7.408 novos bolsistas passaram a contar com seu apoio.

A cultura é também um elemento essencial para a formação das pessoas, razão pela qual ela tem recebido um expressivo apoio do Governo Paulista, inclusive quanto à preservação do patrimônio histórico e artístico. Assim, seja por meio de investimento direto, convênios com os municípios ou patrocínios, foram iniciados os restauros do Palácio dos Campos Elíseos, da segunda fase do Museu da Imigração, da Ponte Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, das obras de Cândido Portinari pertencentes à Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, em Batatais, e foi dada continuidade ao restauro do Museu Casa de Portinari, que será reinaugurado este ano. Na forma de patrocínio, o Governo do Estado apoia, ainda, o restauro do edifício sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil e da Igreja Matriz de Tremembé.

Atendendo à diretriz de ampliar e descentralizar o acesso à cultura, mais duas Fábricas de Cultura foram inauguradas ao longo do ano, nos bairros do Jaçanã e Cidade Tiradentes. As nove Fábricas em funcionamento atenderam mais de 700 mil pessoas, em atividades abertas, e 12.600 aprendizes em curso regulares de iniciação artística.

O apoio a projetos culturais independentes é uma das principais diretrizes da Secretaria da Cultura, que em 2013 distribuiu quase R\$ 156 milhões em recursos do Governo (orçamentários e incentivos fiscais estaduais) nas duas vertentes do Programa de Ação Cultural - ProAC. A Secretaria também coordenou a distribuição de outros R\$ 23,4 milhões em recursos de patrocínio de empresas estatais que se utilizaram das leis federais de incentivo à cultura.

Pelos efeitos muito positivos que tem sobre a saúde, o lazer e a sociabilidade das pessoas, a prática esportiva, em todas as idades, também tem merecido a atenção do Governo Paulista. Daí, o estímulo ao desporto escolar, convencional e paradesporto, como fator de integração e de intercâmbio entre os alunos do ensino fundamental e médio do Estado de São Paulo. Nas suas 20 modalidades oficiais, o Programa de Desporto Escolar do Estado de São Paulo contou com quase 400 mil participantes de 6.462 escolas. Por outro lado, a promoção dos Jogos Regionais do Idoso, realizados pela 17ª vez, contou com a participação de 383 municípios e 17.964 atletas.

Iniciativa que vem oferecendo oportunidades para inúmeros atletas paulistas desportarem no cenário esportivo nacional e até internacional é o Programa "Centros de Excelência", que passou dos 17 núcleos esportivos, de 2012, para 30 núcleos em funcionamento no ano de 2013, possibilitando atender 1.800 jovens muito promissores.

No final do ano de 2013, parceria entre o Governo de São Paulo e o Comitê Paralímpico Brasileiro realizou na capital as Paraolimpíadas Escolares 2013. O evento reuniu 1.300 atletas, de 12 a 20 anos de idade, vindos de 26 unidades da Federação, além de uma delegação do Reino Unido. A mesma parceria é responsável pelo Time São Paulo Paraolímpico, cujo bom desempenho em disputas internacionais foi confirmado no Campeonato Mundial de Atletismo, realizado em Lyon, em 2013, onde conquistou 43 medalhas.

Apostando na descentralização e no atendimento individualizado aos jovens em conflito com a lei, a Fundação CASA vem investindo em todas as áreas para aperfeiçoar a qualidade do acolhimento e da execução das medidas socioeducativas de internação e semi-liberdade.

Em 2013, foram concluídas as obras de seis centros socioeducativos: Limeira (2), Santo André (2), Bom Retiro – Capital – (1) e Campinas (1). No total, foram disponibilizadas mais 354 vagas. Estão em andamento as obras de mais 8 centros: Santos, Ribeirão Preto, Bauru, Diadema, Itapeverica da Serra, Vila Maria, Guarujá e Presidente Bernardes, pelo que serão criadas mais 536 vagas. Além disso, para melhorar a segurança e a habitabilidade dos centros, estão em andamento diversos serviços de manutenção, ao custo de mais de R\$ 28 milhões.

Desde o início da descentralização, a Fundação CASA conseguiu reduzir o índice de reincidência de 29%, em 2005, para 13,5% na medida de internação, em 2013. Para que esta e outras mudanças se verificassem, a Fundação fez uma reformulação pedagógica voltada para melhor atender os adolescentes. Deste modo, os jovens passaram a ter uma agenda multiprofissional, que inclui atividades de escolarização formal, esporte, cultura e educação profissional. No ano passado, 568 adolescentes fizeram o vestibulinho da ETEC.

A rede hospitalar própria do Governo de São Paulo realizou 766 mil internações, em 2013, correspondendo a 33% do total de internações pelo SUS/SP e 296,3 mil cirurgias, que representou 38% das cirurgias no SUS/SP. Os procedimentos ambulatoriais (consultas, exames laboratoriais, procedimentos terapêuticos, entre outros) produzidos pelos serviços estaduais próprios foram da ordem de 400 milhões, representando 39% da produção total do SUS/SP, incluindo a dispensação de medicamentos de alto custo e procedimentos diagnósticos de maior complexidade. Por outro lado, a gestão da atenção básica de saúde (unidades básicas de saúde ambulatoriais e equipes de saúde da família), que é municipal, recebeu apoio financeiro e técnico estadual.

No atendimento de qualidade da saúde da população, o Governo de São Paulo conta com importantes parceiros: as santas casas e os hospitais filantrópicos, além dos municípios, razão pela qual lhes tem dado um significativo apoio financeiro. Em 2013, foram repassados R\$ 1,34 bilhão de auxílio, sendo R\$ 1,02 bilhão para os filantrópicos (aqui incluídos o Pró Santas Casas e outros repasses de auxílio por meio de convênios) e R\$ 193,15 milhões para os municípios (aqui incluídos os programas de auxílio à atenção básica em saúde e assistência farmacêutica básica). O Governo Estadual garantiu, ainda, recursos para fornecer aos municípios 268 ambulâncias, no valor de R\$ 25,4 milhões, e 369 veículos para transporte de pacientes (vans), no valor de R\$ 30,5 milhões.

Também em apoio às santas casas e hospitais filantrópicos, em dezembro, foi lançado um programa para auxiliar 117 dessas instituições, com um acréscimo médio de 40% a 70% nos valores que lhes são pagos atualmente pelo SUS. Os repasses, que totalizarão R\$ 535 milhões, em 2014, começaram a ser feitos em janeiro do ano em curso.

Entre as novas iniciativas do Governo do Estado, na área da saúde, seja mencionado o Programa São Paulo Pela Primeiríssima Infância. Voltado a crianças de 0 a 3 anos, é um avanço em políticas públicas de saúde para essa faixa etária. É ele composto por um conjunto de ações que inclui um novo protocolo clínico, cursos de especialização em desenvolvimento infantil e outras ações como o Caderno da Família, o Cartão da Criança e o Índice Paulista de Desenvolvimento da Primeira Infância. Sua implementação, em todo o Estado, será gradativa e progressiva, inicialmente nas regiões com maior taxa de mortalidade infantil. Já para a saúde do idoso foram implantadas, como experiências piloto, Unidades de Cuidados Continuados, nos municípios de Ipuã e Pedregulho. As Unidades, ligadas a um hospital regional de referência, oferecem melhores condições para recuperação de pacientes de longa permanência, com mais de 60 anos, que necessitam de cuidados continuados para reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos.

A rede estadual de hospitais e ambulatorios do Governo do Estado exige um contínuo processo de manutenção, para garantir a qualidade do atendimento à população. Os principais investimentos nesse sentido (obras e equipamentos) totalizaram R\$ 195 milhões em obras concluídas ou em andamento e R\$ 62 milhões em manutenção, no ano findo. Entre as principais obras concluídas destacam-se as dos hospitais Guilherme Álvaro, em Santos, o Regional Sul, o de Porto Primavera e o Geral de Taipas, na Zona Leste da Capital. Entre os hospitais com obras em andamento estavam os hospitais regionais Dr. Vivaldo Martins Simões, em Osasco, e o de Itanhaém; os conjuntos hospitalares do Mandaqui e de Sorocaba,

o Hospital do Ipiranga, Centro Especializado em Reabilitação Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e o Regional de Vila Nova Cachoeirinha.

Foram criados mais dois Ambulatórios Médicos de Especialidade – AMEs, totalizando, assim, 50 unidades, estando prevista a implantação de mais oito.

A Rede Lucy Montoro, por sua vez, com 14 unidades fixas em funcionamento, aumentou em 50% a capacidade de atendimento mensal da unidade Jardim Umarizal, que passou de 5 mil para 7,5 mil. Já a unidade de Vila Mariana implantou o primeiro laboratório de robótica e neuromodulação em reabilitação do País.

Um dos destaques do ano, no campo da produção de medicamentos, foi a realização de uma concorrência pública internacional para a gestão da unidade da Fundação do Remédio Popular – FURP em Américo Brasiliense por uma empresa privada. A licitação para essa PPP foi vencida pela empresa EMS S/A, que, no mês de julho, assinou o respectivo contrato com a Fundação.

Com muito critério, o Governo de São Paulo vem enfrentando um dos problemas que mais afligem a sociedade: as drogas, em particular, o crack. Se de um lado o tráfico deve ser objeto de ações policiais, o usuário deve receber atenção médica e apoio social. Para tanto, o Governo do Estado, além de estabelecer parcerias com a Prefeitura do Município de São Paulo, o Ministério Público e a OAB-Seção São Paulo, vem desenvolvendo diversas ações.

Tendo por objetivo, entre o mais, executar ações de prevenção, tratamento e reinserção social dos usuários de substâncias psicoativas, em 2013, foi criado o Programa Recomeço. Por ele, as despesas individuais de recuperação dos dependentes químicos que buscarem ajuda voluntariamente serão custeadas por meio do Cartão Recomeço. O valor do benefício é de R\$ 1.350,00 por mês, ou R\$ 45,00 por dia de internação ou atendimento. No mesmo exercício, a triagem do Cratod – que é uma unidade de assistência multidisciplinar a dependentes de substâncias psicoativas, que oferece acompanhamento por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, além de medicamentos e oficinas terapêuticas – passou a funcionar 24 horas por dia. Em dezembro, foi inaugurada, em Botucatu, a Clínica de Recuperação Recomeço, primeira clínica pública destinada ao tratamento e reabilitação de dependentes químicos no interior. Com investimento de R\$ 15,4 milhões, conta com 76 leitos. No mesmo mês, o Estado contava com 1.160 leitos exclusivos para tratamento de dependentes de drogas pelo SUS, 678 deles criados na atual gestão. Em 2013, foi realizada Chamada Pública para a implantação de um centro estadual de saúde voltado a dependentes químicos, em prédio da rua Helvétia, na capital.

Dando prosseguimento ao Programa de Fóruns do Estado de São Paulo, com investimentos de R\$ 27,8 milhões, foram entregues as obras de ampliação dos fóruns de Campinas e de Itanhaém, as de acessibilidade para pessoas com deficiência em 29 edifícios forenses, além de concluída a construção do fórum de São João da Boa Vista. Com investimento de R\$ 178,3 milhões, estão em andamento a construção de 12 fóruns, a ampliação de seis, além de obras de acessibilidade em quatro outros.

No ano de 2013, mudanças estruturais, funcionais e de gestão da política de segurança pública paulista tiveram continuidade, com foco na integração das polícias, na atuação conjunta com outras esferas governamentais, na valorização das carreiras policiais, na modernização das estruturas de segurança, bem como no aumento da transparência e na interlocução com a sociedade civil.

Com o apoio desse Nobre Colegiado, foram sancionadas várias leis ordinárias e complementares com repercussão muito positiva na atividade policial e nos vencimentos de policiais militares, delegados, escrivães e investigadores de